

SETOR DE ENGENHARIA
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA (SC)

PARECER TÉCNICO - PT 28/2019

Assunto: Análise de acervo técnico - Academia de Saúde

Referente ao Processo Licitatório Nº 12/2019 – tendo como objeto “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, EMPREITADA GLOBAL, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, PARA EXECUÇÃO DE ACADEMIA PÚBLICA DE SAÚDE, COM ÁREA DE 207,53m², CONFORME PLANILHAS E PROJETOS, EM ANEXO, ELABORADOS PELA AMERIOS”, e após solicitação da comissão referente à documentação apresentada pelos participantes para a comprovação de acervo técnico, constatou-se o exposto a seguir.

Mediante análise dos acervos técnicos dos participantes, constatou-se que a empresa VIGA CONSTRUTORA E INCORPORADORA EIRELI apresentou duas Certidões de Acervo Técnico, sendo uma destas referente a execução de “Edifício de materiais mistos e/ou especiais”, com dimensão de 375,00m². Consta na certidão que o fechamento da edificação foi executado em **blocos de concreto** e aluzinco.

A empresa BCBL CONSTRUTORA EIRELI apresentou duas Certidões de Acervo Técnico, sendo uma destas referente a execução de “Edifício de Materiais Mistos e/ou Especiais”, com dimensão de 217,00m², especificando o material como **alvenaria modular**.

A empresa W PIROCA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA apresentou duas Certidões de Acervo Técnico de execução de “Edifício de Alvenaria para fins diversos”, totalizando quantitativo de 710,10m², e **não especifica o material** utilizado nas alvenarias de vedação em nenhuma das Certidões.

Cabe ressaltar que, no Memorial Descritivo, a autora do projeto, Clarice Niedermaier, esclarece que “toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção, principalmente na execução da alvenaria de tijolo modular, necessário mão de obra com comprovada experiência, tendo em vista ser um sistema relativamente novo e que requer métodos específicos de execução”.

Ademais, cabe acrescentar que o sistema de tijolos ecológicos é relativamente novo em nossa região, e a qualidade final da obra depende diretamente da correta execução das alvenarias, pois estas ficarão aparentes, além de servirem como estrutura da construção após o grauteamento das colunas e canaletas. Por isso, solicitou-se no edital acervo técnico que comprovasse a execução de “edificação de materiais mistos e/ou especiais para fins diversos – alvenaria modular”, com área igual ou superior a 207,53 m².

Com relação a alvenaria modular, Carvalho (2007) esclarece que alvenaria modular é a alvenaria projetada e executada de acordo com o reticulado modular espacial de referência e unidade de alvenaria modular é o elemento composto cujas medidas são determinadas para ocupar um espaço modular (blocos e tijolos), modulados e em forma de paralelepípedos, para a composição da alvenaria estrutural ou de vedação. Podem apresentar diferentes dimensões ou formas, e serem confeccionados em vários materiais: concreto, cerâmica, sílicocalcário e concreto celular autoclavado. Além disso, Marques (2013, p. 45) esclarece que “o processo construtivo de vedação vertical em alvenaria modular consiste, portanto, na execução da alvenaria, no qual o elemento principal de composição, o bloco, recebe formatos padronizados e, muitas vezes, acrescidos de encaixes, que facilitam seu alinhamento e posicionamento”.

Quanto aos blocos, cabe salientar que “blocos de concreto são elementos de alvenaria modular, pré-fabricados[...]. Basicamente são aplicados como elementos de vedação e, além disso, podem ter função estrutural” (Yazigi, 2007, apud Pereira, 2013, p. 4).

Considerando que foi solicitado no edital Acervo Técnico que comprovasse a execução de “edificação de materiais mistos e/ou especiais para fins diversos – alvenaria modular”, com área igual ou superior a 207,53 m², cabe ressaltar que as empresas VIGA CONSTRUTORA E INCORPORADORA EIRELI e BCBL CONSTRUTORA EIRELI apresentaram acervos técnicos condizentes com o exigido no edital do processo licitatório.

Era o que havia para o momento.

São Miguel da Boa Vista (SC), 25 de novembro de 2019.

Maria Luiza Bergamini
Engenheira Civil - CREA/SC 163.757-9
Município de São Miguel da Boa Vista (SC)

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. D. N. **A contribuição de enrijecedores laterais para o efeito arco na alvenaria estrutural**. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/90746>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

MARQUES, D. V. P. **Racionalização do processo construtivo de vedação vertical em alvenaria**. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil)-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10006318.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

PEREIRA, H. A. S.; MORES, K. K.; ANDRAOS, N. C. In: IX ENCONTRO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA, 2013. **Estudo de viabilidade técnica de fabricação de blocos de concreto para vedação com resíduos de construção e demolição**. Disponível em: <http://www.dec.uem.br/eventos/enteca_2013/Artigos/CTM/1120.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.